

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

NEWTON GERALDO MACHADO

PRODUTO EDUCACIONAL

**PROCESSOS GERENCIAIS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E
HABILIDADES PARA O MUNDO DO TRABALHO**

Parnaíba - PI

2024

NEWTON GERALDO MACHADO

PRODUTO EDUCACIONAL

**PROCESSOS GERENCIAIS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E
HABILIDADES PARA O MUNDO DO TRABALHO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Orientador: Prof. Dr. Clayton Robson Moreira da Silva.

Coorientador: Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes.

Parnaíba - PI

2024

Dados internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Machado, Newton Geraldo

M149p Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho / Newton Geraldo Machado. — 2024.
39 f.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Clayton Robson Moreira da Silva.

Coorientador: Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Processos Gerenciais –
Disciplina. 3. Competências e habilidades. I. Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Micheline Angélica Aragão Gouveia CRB 3/1244

NEWTON GERALDO MACHADO

PRODUTO EDUCACIONAL

PROCESSOS GERENCIAIS: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PARA O MUNDO DO TRABALHO

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Aprovado em 20 de fevereiro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



CLAYTON ROBSON MOREIRA DA SILVA

Data: 02/04/2024 14:59:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Clayton Robson Moreira da Silva (Orientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

Documento assinado digitalmente



MARCIO AURELIO CARVALHO DE MORAIS

Data: 02/04/2024 15:34:03-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Márcio Aurelio Carvalho de Moraes (Coorientador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

Documento assinado digitalmente



ANA KEULY LUZ BEZERRA

Data: 02/04/2024 18:31:28-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ana Keuly Luz Bezerra (Examinadora Interna)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

Documento assinado digitalmente



JOELMA LEITE CASTELO

Data: 02/04/2024 20:50:32-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra.
Ur

Externa)
=)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS.....	7
3.1 Objetivo geral	7
3.2 Objetivos específicos.....	7
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
4.1 Metodologias Ativas.....	8
<i>4.1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).....</i>	<i>9</i>
<i>4.1.2 Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)</i>	<i>9</i>
4.2 Metodologias Ativas Aplicadas na Administração.....	10
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	10
6 PÚBLICO-ALVO	11
7 DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO	11
8 PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	11
9 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	11
10 ESTRUTURA CURRICULAR DO PROJETO DE ENSINO	15
11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	15
12 FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	16
13 INFRAESTRUTURA	16
14 APLICAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO	16

14.1 Primeiro Encontro	17
14.2 Segundo Encontro	19
14.3 Terceiro Encontro	21
14.4 Quarto Encontro	23
15 AVALIAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO PELOS PARTICIPANTES	25
16 CONTRIBUIÇÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	29
REFERÊNCIAS.....	30
ANEXO – SEQUÊNCIA DIDÁTICA	32

1 APRESENTAÇÃO

O projeto de ensino “Processos Gerenciais desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho” surgiu como produto requisito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) situado no IFPI – Campus Parnaíba, sendo derivado da pesquisa intitulada “O Papel da Disciplina de Processos Gerenciais no Desenvolvimento de Competências e Habilidades do Técnico em Administração”. O Mestrado Profissional, que se enquadra na categoria de Educação de Pós-Graduação *stricto sensu*, está sujeito à regulamentação pela Portaria nº 17/2009 (Brasil, 2009), decreto emitido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Este programa de graduação específico é projetado para fornecer aos indivíduos conhecimentos e habilidades avançadas em seus respectivos campos, permitindo que eles se destaquem em suas carreiras profissionais. Freitas *et al.* (2021) refletem sobre Produtos Educacionais no campo do ensino, sugerindo novos temas para discussão e propondo formas de avançar no desenvolvimento e avaliação desses produtos, com foco em aspectos conceituais, pedagógicos e comunicacionais.

A ideia do projeto de ensino decorre da necessidade de fortalecer as potencialidades dos discentes através do desenvolvimento de suas competências e habilidades para o mundo do trabalho reduzindo a distância entre a teoria ensinada em sala e a prática exigida pelo hipercompetitivo e mutável mundo do trabalho. Saviani (2014) menciona que através de uma abordagem materialista e histórica, a teoria pedagógica busca estabelecer uma relação coerente entre conteúdo e método de acordo com a lógica dialética, ou seja, a educação se posicionando como meio de articular as práticas educacionais aos modos de produção da existência humana. Portanto, este projeto de ensino pode ser entendido como uma forma de construir uma alternativa com o propósito de desenvolver competências e habilidades para o mundo do trabalho, previstas no componente curricular da disciplina de Processos Gerenciais Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada com duração de 8 horas.

O projeto de ensino se baseia nos princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), envolvendo as categorias de Interdisciplinaridade, Formação Integral, Omnilateralidade e na associação entre Trabalho e Educação, Castaman (2020), aponta que o projeto de ensino é relevante na EPT tendo em vista que dá aos

discentes uma formação integrada, auxiliando no desenvolvimento de suas competências e habilidades e na sua formação social.

Com relação à metodologia, foram utilizadas, principalmente, as metodologias ativas, sobretudo a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*). A utilização de metodologias ativas de aprendizagem, abrangendo a análise de cenários do mundo real, é considerada adequada para desenvolver as mais diversas competências essenciais no campo da Administração (Mello *et al.*, 2020).

Espera-se que esse projeto de ensino seja um ponto de partida para que discentes do Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ou outros interessados desenvolvam suas competências e habilidades profissionais para além do conhecimento geral e básico, gerando um processo instrucional que fortaleça as potencialidades dos discentes para o mundo do trabalho.

2 JUSTIFICATIVA

A principal justificativa para esse esforço pedagógico é apoiada pelos princípios delineados nos textos oficiais que regulam a estrutura educacional no Brasil. Conforme estipulado pelo artigo 26 da Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), “os currículos do ensino fundamental e médio devem possuir uma base nacional unificada, que posteriormente será complementada por um componente diversificado de acordo com os atributos regionais e locais da sociedade, cultura, economia e estudantes, dentro de cada sistema educacional e instituição educacional.” No contexto do programa de Mestrado Profissional em Educação, o produto educacional é um resultado concreto desenvolvido ao lado da dissertação, ressaltando a natureza distintiva do programa como um processo de geração de conhecimento e produção de recursos (Zaidan *et al.*, 2020).

De acordo com o Artigo 12, § 7 da Resolução CNE/CEB nº 3/2018, “cabe aos sistemas educacionais determinarem se os currículos do ensino médio podem incorporar as habilidades eletivas complementares do aluno como forma de ampliar o escopo do itinerário de treinamento selecionado, considerando também as metas de desenvolvimento pessoal do indivíduo.”

Tendo em vista que não existem projetos de ensino que contemplem o desenvolvimento de competências e habilidades pautados no que se espera a partir

da disciplina de Processos Gerenciais na região de Pedro II, seja ele em escolas técnicas ou escolas privadas, esse produto busca iniciar uma discussão e práticas educativas nesse âmbito, favorecendo o surgimento de outras iniciativas e a abordagem de uma questão fundamental para o desenvolvimento socioeconômico da região de Pedro II.

Outro fator crucial a ser considerado é a perda da natureza integrativa e interdisciplinar ao ensinar administração, conforme ela é implementada atualmente nos estabelecimentos educacionais convencionais (Frigotto, 2008). Nessa perspectiva, a disciplina de Processos Gerenciais poderia servir como um meio de aprimorar a educação completa dos estudantes, em detrimento do modelo vigente, em que o ensino técnico é meramente a oferta de disciplinas técnicas junto com o currículo regular do ensino médio, sem intercâmbio significativo entre os dois domínios (a base fundamental e o eixo tecnológico).

É válido também ressaltar que ao se desenvolver competências e habilidades nos moldes previstos no PPC do curso a administração poderia ser uma forma de compensação ao trabalho predominantemente manual comumente exigido de profissionais dessa área, que, ao exercitarem o que se espera de um técnico de administração estariam também exercitando o trabalho intelectual.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender o papel da disciplina de Processos Gerenciais no desenvolvimento de competências e habilidades do profissional técnico de administração.

3.2 Objetivos específicos

- a) Analisar a percepção dos discentes sobre a importância da disciplina de processos gerenciais;
- b) Investigar a percepção dos docentes sobre o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional técnico em administração na disciplina de processos gerenciais;

- c) Identificar as práticas educativas sugeridas pelos docentes para o desenvolvimento de competências e habilidades do profissional técnico em administração;
- d) Elaborar um projeto de ensino sobre processos gerenciais com foco no desenvolvimento de competências e habilidades do profissional técnico em administração.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O produto educacional foi assentado nos referenciais teóricos vinculados às metodologias ativas e trata, respectivamente, dos seguintes temas: Metodologias Ativas, Aprendizagem Baseada em Problema, Sala de Aula Invertida e Metodologias Ativas Aplicadas na Administração.

4.1 Metodologias Ativas

Metodologias ativas são técnicas utilizadas na educação que podem contribuir para o progresso e autonomia dos discentes de diversas maneiras (Urias *et al.*, 2017). A adoção de tais técnicas em um ambiente educacional, segundo os autores, pode promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além de contribuir para formação do ser humano e de futuros profissionais (Urias *et al.*, 2017).

Segundo Berbel (2011), metodologias ativas dentro da programação escolar oferecem oportunidades de problematizar situações do conteúdo de estudo, dando ao discente uma percepção de que ele é a origem da própria ação. Ainda dentro desta lógica, cabe salientar também que as metodologias ativas constroem uma aprendizagem mais dinâmica e participativa no âmbito escolar, no qual os discentes são desafiados a pensar de forma crítica, tomar decisões e buscar soluções (Berbel, 2011).

Conforme aponta Berbel (2011), existem diversas metodologias ativas que podem ser utilizadas em sala de aula. Algumas das principais metodologias ativas são:

1. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): que desafia os discentes a resolver problemas reais trabalhando em grupo aplicando o conhecimento adquirido visando identificar soluções.

2. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPr): onde os discentes, a partir do conhecimento adquirido, atuam em projetos que envolvem desde pesquisa a planejamento, execução e apresentação de resultados.

3. Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*): os discentes realizam um estudo prévio em casa sobre a temática e em sala discutem e aplicam o conhecimento adquirido.

4. Aprendizagem Cooperativa: através do compartilhamento de conhecimentos e habilidades, os discentes trabalham em grupo visando objetivos comuns.

5. Metodologia da Problemática com o Arco de Maguerez: a partir de problemas complexos, os discentes são desafiados a buscar soluções seguindo as etapas de observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação na realidade.

Assim, neste produto educacional foram utilizadas as seguintes metodologias: Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) e Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*).

4.1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

A Aprendizagem baseada em problema (ABP) é um método de estudo direcionado para o discente que deixa de ser apenas um receptor passivo no processo de aprendizagem, passando a ser o protagonista de seu próprio aprendizado (Souza *et al.*, 2015). Quanto aos benefícios do método, Souza *et al.* (2015) detalham a metodologia como uma estratégia de ensino inovadora onde os discentes têm como objetivo solucionar um problema real ou simulado, podendo ser utilizado nas mais diversas disciplinas.

4.1.2 Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)

A Sala de Aula Invertida (*Flipped Classroom*) é uma abordagem pedagógica que modifica a dinâmica tradicional de ensino, fazendo com que os discentes tenham acesso ao conteúdo antes da aula, assim, durante as aulas visa-se a aplicação prática

do conhecimento, discussões, resoluções de problemas e atividades colaborativas, com os discentes atuando de forma ativa no processo de aprendizagem (Schneiders, 2018). No que diz respeito aos benefícios do método para os docentes, Schneiders (2018) aponta o fato de que os docentes têm a oportunidade de se posicionarem como facilitadores no processo de aprendizado, dando aos discentes, suporte personalizado, além de permitir que o docente consiga identificar necessidades individuais dos discentes.

4.2 Metodologias Ativas Aplicadas na Administração

Dentro do contexto do ensino de administração, Urias *et al.* (2017) apontam as metodologias ativas como ferramentas que podem ser usadas em disciplinas de Administração para promover junto aos discentes a reflexão crítica sobre a realidade empresarial, desenvolvendo habilidades práticas e teóricas que fundamentam a formação de profissionais competentes.

A aprendizagem baseada em problemas (ABP) pode ser utilizada em casos práticos de organizações reais ou simuladas, onde os discentes precisam buscar informações e soluções para problemas específicos. A sala de aula invertida (*Flipped Classroom*) pode ser realizada a partir da disponibilização de conteúdos teóricos sobre administração, fazendo com que a aula presencial seja direcionada apenas para a parte prática, como simulações de processos gerenciais. (Urias *et al.*, 2017).

Ainda conforme os autores, a aprendizagem cooperativa pode ser aplicada com os discentes trabalhando em grupo, realizando análise de casos para tomada de decisão. A aprendizagem baseada em projetos (ABPr) pode ser praticada com os discentes coletando e analisando dados de gestão de processos para tomar decisões estratégicas. (Urias *et al.*, 2017).

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso Técnico em Administração na forma integrada é um profissional que atua nas áreas de planejamento estratégico, recrutamento e seleção, avaliação de desempenho, atividades financeiras e contábeis, planejamento da logística de recursos materiais, bens e serviços, gestão de processos de forma criativa, ética, empreendedora, consciente do impacto socioambiental e cultural de

sua atividade. Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas e/ou mídias digitais básicas, como suporte às operações organizacionais. É um profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia. Capaz de se adaptar a novas condições de ocupação e dar prosseguimento aos estudos.

6 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo são os discentes do 2.º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada que residem em Pedro II - PI.

7 DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

A divulgação ocorreu em sala de aula e por meio virtual, sobretudo nas redes sociais como *Instagram* e *Whatsapp*, visto que são os meios de comunicação mais utilizados pelo público-alvo. As inscrições foram realizadas por meio de um *link* dentro do site Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que é utilizado pelo IFPI: <<https://suap.ifpi.edu.br/eventos/inscricao/1187/>>.

8 PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O projeto de ensino Processos Gerenciais desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho é destinado aos discentes do 2.º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada. Os primeiros 9 inscritos serão os participantes do projeto, sendo que a lista de espera será seguida de acordo com a ordem de inscrição em caso de desistência ou não comparecimento.

9 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Freire *et al.* (2017, p.318) “os produtos educacionais surgem como instrumentos pedagógicos que os profissionais utilizam para as resoluções dos problemas por eles encontrados”. Sendo assim, a base da proposta para este produto

educacional específico é baseada nos resultados que surgiram como consequência da pesquisa realizada, através da aplicação de um questionário com os discentes do curso técnico de nível médio em administração na forma integrada, bem como da realização de uma entrevista e aplicação de questionário com os docentes do eixo de Gestão e Negócios, onde o ponto focal dessas interações teve como foco o desenvolvimento de competências e habilidades. Os resultados das entrevistas serviram de arcabouço para o desenvolvimento deste produto educacional.

Assim, de posse desses dados, foi elaborado um projeto de ensino que visa fortalecer as potencialidades dos discentes através do desenvolvimento de suas competências e habilidades para o mundo do trabalho contendo atividades que contemplam o previsto dentro do componente curricular da disciplina as necessidades dos discentes, as situações em que as competências e habilidades serão usadas, as possíveis interações que ocorrerão (interlocutores), a instrumentalidade (de que modo serão usadas a gestão dos processos organizacionais e a elaboração e aplicabilidade de organogramas e fluxogramas).

Para viabilizar o desenvolvimento e aplicação do projeto de ensino foram elaboradas sequências didáticas. Zabala (1998) afirma categoricamente que o elemento fundamental para atingir objetivos específicos de ensino e aprendizagem, alinhados com as intenções do professor, as realidades dos discentes e suas necessidades, reside no arranjo das unidades didáticas dentro de uma determinada sequência didática.

- i. A primeira aula será introdutória e servirá para explicar o projeto de ensino seus princípios, funcionamento das atividades e os conteúdos básicos que nortearão os discentes no desenvolvimento do projeto.
- ii. Antes de aprofundar nos detalhes com relação aos conteúdos específicos, a proposta do projeto de desenvolver as competências e habilidades é apresentada a fim de gerar uma reflexão sobre a formação dos discentes e o cenário socioeconômico local. A partir daí, serão apresentadas atividades baseadas no componente curricular da disciplina de Processos Gerenciais.
- iii. Na primeira etapa das unidades didáticas o acionamento de conhecimentos prévios dos discentes, ocorrerá através da técnica de “*brainstorming*” (tempestade de ideias).

- iv. Seguindo a lógica anterior na segunda etapa, o diálogo toma lugar em um formato expositivo, com perguntas frequentes e consulta da compreensão dos discentes com relação a realidade e o que se espera do mundo do trabalho.
- v. A terceira etapa, será o momento de trabalhar o desenvolvimento das competências e habilidades propostos no componente curricular da disciplina de Processos Gerenciais. Assim, a cada conteúdo, os discentes devem desenvolver uma solução para o problema referente àquele ponto apresentado conectado a realidade do mundo do trabalho.
- vi. As avaliações trarão uma proposta lúdica a fim de fixar os conhecimentos adquiridos de forma prática, a primeira atividade será baseada nos princípios de tomada de decisão fazendo o uso dos conhecimentos adquiridos com relação a estrutura organizacional (organogramas) e em seguida, uma atividade vinculada ao desenvolvimento de processos a partir da criação de fluxogramas onde as equipes deverão desenvolver um mapeamento para que terceiros consigam jogar 3 (três) jogos previamente escolhidos (Banco Imobiliário, Uno e War) sem a utilização dos manuais.
- vii. A finalização ocorrerá com uma mesa redonda onde os discentes terão a oportunidade de socializar o que aprenderam, mostrando assim quais os aspectos das competências e habilidades eles consideraram mais importantes dentro do projeto de ensino.

Os objetivos do projeto têm como base compreensão do papel da disciplina de Processos Gerenciais no desenvolvimento de competências e habilidades do profissional técnico de administração.

Assim, duas metodologias serviram como base para aplicação do produto educacional, a ABP (Aprendizagem Baseada em Problemas) e a Sala de Aula Invertida.

Segundo Borochovcicius e Tortella (2014) “A ABP tem como premissa básica o uso de problemas da vida real para estimular o desenvolvimento conceitual, procedimental e atitudinal do discente” (p. 268). Neste projeto de ensino, os problemas apresentados abordaram a construção de organograma associados os conceitos de centralização e descentralização para tomada de decisão e o desenvolvimento de fluxogramas para mapeamento de processos organizacionais. A situação-problema será o contexto das atividades desenvolvidas, como, por exemplo, a criação de uma

estrutura organizacional funcional, onde cada representante de presidência deverá tomar uma decisão baseada em evidências, o desenvolvimento de fluxogramas focados em conduzir qualquer usuário a replicar procedimentos previstos para realização de uma tarefa específica.

A situação-problema, que dá início ao processo, traz uma situação próxima da realidade que o aluno enfrentará em sua profissão, sem resposta pronta, causando a dúvida que é própria da experiência reflexiva. (BorochoVICIUS *et al.*, 2014, p. 269)

A Sala de Aula Invertida será outra metodologia ativa utilizada na elaboração e execução do projeto de ensino. Essa abordagem dinâmica é progressivamente difundida devido à sua capacidade de aprimorar o gerenciamento do tempo, pois propõe que os discentes se envolvam com o assunto antes de frequentar a sala de aula física, permitindo assim um conhecimento pré-existente mais profundo para informar discussões e exercícios subsequentes, derivados de estudos independentes e complementados por tarefas colaborativas.

A Sala de Aula Invertida é constituída, basicamente, por duas componentes: uma que requer interação humana (atividades em sala de aula), ou seja, a ação; e outra que é desenvolvida por meio do uso das tecnologias digitais, como vídeo aulas (atividades fora da sala de aula). Desse modo, as teorias de aprendizagem centradas no aluno fornecem a base filosófica para o desenvolvimento dessas atividades. Ignorar este fato e conceituar a Sala de Aula Invertida com base apenas na presença (ou ausência) de computador ou tecnologias, constitui-se em um grande erro. (Pavanelo *et al.*, 2017, p. 742)

Importante ressaltar que é um erro muito comum na atualidade associar o mero uso de tecnologia, como computadores e celulares, às metodologias ativas, ou garantia de inovação (Lima *et al.* 2021). Portanto, o que configura a Sala de Aula invertida, é o uso da tecnologia como propósito de auxiliar em um envolvimento prévio do discente com os conteúdos que serão abordados em sala. Tal técnica imersiva pode ser realizada através de atividades vinculadas à Vídeos explicativos, Plataformas de aprendizagem *online*, Fóruns de discussão *online*, gamificação e criação de recursos digitais.

O projeto de ensino foi aprovado no processo nº 23185.000965/2023-81 e ocorreu no período de 04 a 06 de dezembro de 2023, sendo registrado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), registrado também como evento gerando com isso, inscrições e certificados por consequência.

10 ESTRUTURA CURRICULAR DO PROJETO DE ENSINO

A estrutura curricular do projeto de ensino foi planejada de forma a abranger quatro encontros, com objetivo de proporcionar uma experiência educacional abrangente e significativa aos discentes. Cada encontro foi cuidadosamente estruturado para abordar temas específicos e promover um aprendizado progressivo ao longo do projeto, começando com conceitos fundamentais e avançando gradualmente para tópicos mais complexos.

Quadro 1: Estrutura do Projeto de Ensino.

Nome do(s) Encontros(s)	Carga Horária
1º Encontro: Estrutura Organizacional e Departamentalização	2h
2º Encontro: Centralização, Descentralização e Organograma	2h
3º Encontro: Gestão de Documentos e Procedimentos	2h
4º Encontro: Abordagem Conceitual de Processos e Registros	2h

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Deste modo, ao longo dos encontros, os discentes terão a oportunidade de explorar diferentes aspectos dos processos gerenciais, adquirindo conhecimentos teóricos e práticos relevantes.

11 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

As avaliações trarão uma proposta lúdica a fim de fixar os conhecimentos adquiridos de forma prática, composta com atividades práticas e exercícios ou questionários associados a textos de apoio.

A primeira atividade será baseada nos princípios de tomada de decisão fazendo o uso dos conhecimentos adquiridos com relação a estrutura organizacional (organogramas) e em seguida, uma atividade vinculada ao desenvolvimento de processos a partir da criação de um fluxograma onde as equipes deverão desenvolver um mapeamento para que terceiros consigam jogar 3 (três) jogos previamente escolhidos (Banco Imobiliário, War e UNO) sem a utilização dos manuais.

A finalização ocorrerá com uma mesa redonda onde os discentes terão a oportunidade de socializar o que aprenderam, mostrando assim quais os aspectos das

competências e habilidades eles consideraram mais importantes dentro do projeto de ensino.

12 FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O discente será considerado apto à qualificação e certificado desde que tenha frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento). Após a conclusão do curso, o estudante receberá o certificado de **“Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”**, modalidade presencial, carga horária de 8 horas.

13 INFRAESTRUTURA

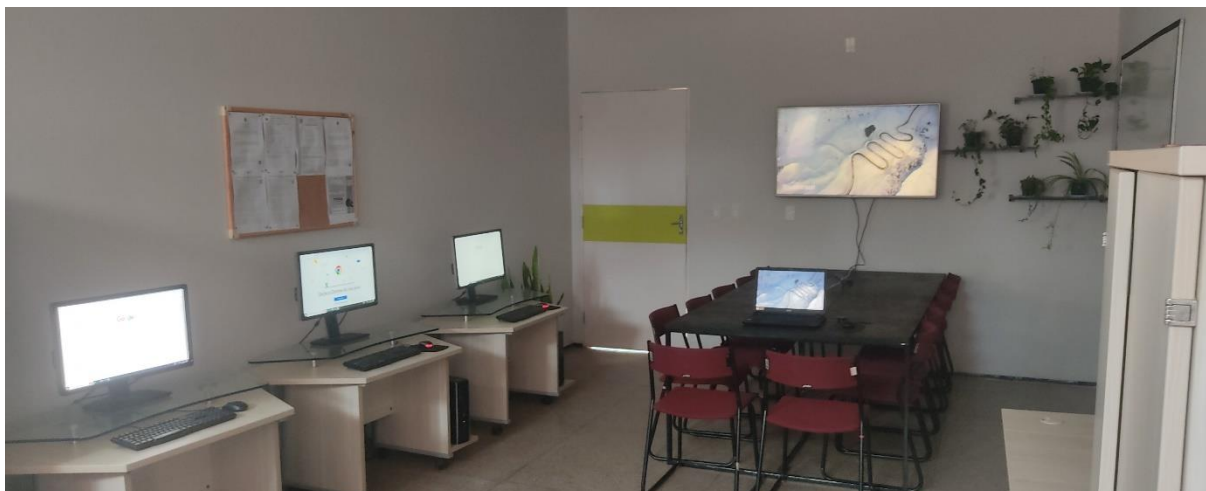
O curso foi fornecido com uma variedade de comodidades, que abrangem uma sala de aula designada, equipada com mesas para discentes matriculados, uma biblioteca bem abastecida, equipamento audiovisual e banheiros específicos para cada gênero, além de um laboratório de informática totalmente equipado. A biblioteca possui a bibliografia necessária, essencial para a instrução abrangente e precisa do discente, abrangendo os materiais indispensáveis para a implementação dos elementos curriculares.

14 APLICAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO

Nesta seção será descrita a aplicação do projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho” e os resultados obtidos. Dentro deste cenário, a finalidade a que se destinou tal produto foi desenvolver nos discentes do 2º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada competências e habilidades necessárias que irão ajudá-los em sua formação profissional, corroborando a premissa da EPT (IFPI, 2019).

Com duração de 8 (oito) horas, o projeto de ensino foi dividido em quatro (4) encontros de duas (2) horas. A aplicação do projeto de ensino foi realizada no Centro de Gestão e Negócios do IFPI - Campus Pedro II (Figura 1).

Figura 1: Centro de Gestão e Negócios.



Fonte: Imagem do autor (2023).

O Centro de Gestão e Negócios é um departamento de apoio, localizado nas dependências do IFPI - Campus Pedro II (Sala 34), com a finalidade de auxiliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos docentes do Eixo de Gestão e Negócios.

14.1 Primeiro Encontro

No dia 4 de dezembro de 2023, das 13h às 15h, ocorreu o 1º encontro com os discentes e foram tratadas as temáticas Estrutura Organizacional e Departamentalização, com os objetivos de: (i) compreender a importância da estrutura organizacional na gestão de processos; (ii) analisar diferentes tipos de estrutura organizacional; e (iii) elaborar organogramas para representar a estrutura de uma organização.

Ao receber os discentes, a apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro foi realizada, apresentando conceitos previstos de forma oral e entregando textos de apoio com atividades que seriam realizadas e respondendo perguntas relacionadas ao conteúdo.

Em seguida, por meio de aula expositiva, os temas foram desenvolvidos destacando seus elementos e a importância de uma estrutura adequada para o funcionamento da organização. Assim, foi proposta uma discussão em grupos sobre os diferentes tipos de estrutura organizacional (*i.e.*, funcional, divisional, matricial,

entre outros), apresentando exemplos de organogramas de empresas reais por meio de *slides* e vídeos, e entregando textos complementares sobre estrutura organizacional e departamentalização. Além disso, foram disponibilizados computadores com acesso à internet, para que os estudantes pudessem realizar pesquisas.

Visando contemplar a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), foi proposto aos discentes a criação de uma *startup* fictícia e a estruturação da organização da empresa. Para tal, eles precisariam decidir qual modelo de estrutura organizacional seria mais adequado para a *startup*, levando em consideração as vantagens e desvantagens mencionadas.

Como “consultores”, os discentes deveriam analisar as características da empresa, como o porte, as atividades desempenhadas, as necessidades de coordenação e comunicação entre os departamentos e os desafios enfrentados. Os (as) estudantes foram divididos(as) em trios para discutir e elaborar as apresentações (Figura 2).

Figura 2: Discussão da atividade em trios.

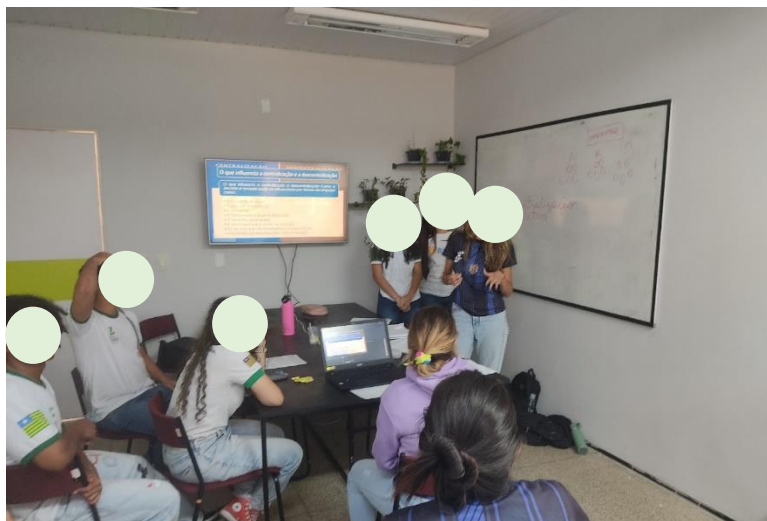


Fonte: Imagem do autor (2023).

Cada equipe deveria apresentar propostas de modelos de departamentalização que fossem mais adequados para a empresa, com base nas vantagens e desvantagens mencionadas anteriormente nos textos de apoio. As apresentações

foram realizadas de forma oral e com o auxílio da lousa, conforme evidenciado na Figura 3.

Figura 3: Apresentação da atividade do primeiro encontro.



Fonte: Imagem do autor (2023).

Ao final dessa etapa, as equipes receberam uma premiação em notas fictícias denominadas “ADMcoin”, com intuito de fomentar a competitividade entre as equipes, com a equipe vencedora recebendo o maior valor e as demais equipes recebendo o valor conforme sua colocação.

14.2 Segundo Encontro

O segundo encontro também aconteceu no dia 4 de dezembro de 2023, das 15h20 às 17h20. Na ocasião, foram tratadas as temáticas Centralização e Descentralização e Organograma e Fluxograma, com os objetivos de: (i) compreender a diferença entre centralização e descentralização nas organizações; e (ii) elaborar organogramas para representar diferentes estruturas de autoridade.

Ocorreu a recapitulação do conteúdo do encontro anterior a fim de propor as primeiras reflexões a respeito do conteúdo. A dinâmica das atividades seguiu a lógica do dia anterior, com a apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro, apresentando conceitos previstos de forma oral e entregando textos de apoio com atividades que seriam realizadas e respondendo perguntas relacionadas ao conteúdo.

Em seguida por meio de aula expositiva os temas foram desenvolvidos abordando a centralização e descentralização, destacando as características de cada uma e suas implicações nos processos gerenciais. A seguir, foram discutidos os conceitos de organograma e fluxograma e sua utilidade e importância para representar a estrutura e os processos organizacionais. A fim de proporcionar uma experiência prática, realizou-se uma demonstração de como elaborar um organograma, utilizando o *Canva*® para a elaboração de organograma e fluxograma. Na Figura 4, podem ser observados os estudantes trabalhando nos computadores, realizando pesquisas e utilizando ferramentas online.

Figura 4: Estudantes realizando pesquisas e utilizando ferramentas online.



Fonte: Imagem do autor (2023).

Com base na atividade, foi proposta uma discussão em grupos sobre as vantagens e desvantagens da centralização e descentralização nas organizações e entregue textos complementares sobre centralização e descentralização, organogramas e fluxogramas.

Ao final da etapa as equipes receberam uma premiação em notas fictícias denominadas “*ADMcoin*”, com intuito de fomentar a competitividade entre as equipes,

com a equipe vencedora recebendo o maior valor e as demais equipes recebendo o valor conforme sua colocação.

Visando contemplar a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), foi proposta aos discentes uma atividade em que eles seriam “contratados” para analisar e propor um novo modelo de tomada de decisão que fosse mais adequado para uma empresa fictícia. Eles deveriam propor um novo modelo de departamentalização. Como “consultores”, eles iriam analisar as características da empresa, como o porte, as atividades desempenhadas, as necessidades de coordenação e comunicação entre os departamentos e os desafios enfrentados. Cada equipe deveria apresentar propostas de modelos de departamentalização que fossem mais adequados para a empresa, com base nas vantagens e desvantagens.

14.3 Terceiro Encontro

No dia 5 de dezembro de 2023, das 14h às 16h, ocorreu o 3º encontro com os discentes e foram tratadas as temáticas Procedimentos e Operações Técnicas da Gestão de Documentos, com os objetivos de: (i) compreender a importância dos procedimentos na gestão de documentos; e (ii) analisar e propor procedimentos para a gestão de documentos em uma organização.

Ao receber os discentes, ocorreu a recapitulação do conteúdo do encontro anterior a fim de propor reflexões a respeito do conteúdo, com base na proposta da metodologia ativa da sala de aula invertida (*Flipped Classroom*). Os demais passos ocorreram conforme o dia anterior, com a apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro, apresentando conceitos previstos de forma oral e entregando textos de apoio com atividades que seriam realizadas e respondendo perguntas relacionadas ao conteúdo.

Em seguida, por meio de aula expositiva os temas foram desenvolvidos analisando a gestão de documentos, destacando a importância de procedimentos adequados para garantir a organização, segurança e acessibilidade dos documentos organizacionais. Foram demonstrados exemplos de procedimentos e operações técnicas da gestão de documentos, como classificação, arquivamento, controle de versões, entre outros. Um debate em grupo sobre os desafios e benefícios da gestão de documentos para os processos gerenciais foi desenvolvido junto aos discentes

para, em seguida, discutir propostas de procedimentos elaboradas pelos discentes no encontro anterior.

Visando contemplar a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) os discentes participaram de uma dinâmica para fortalecimento do espírito de equipe “o jogo da torre”, com objetivo de avaliar a capacidade de trabalho em equipe, liderança e trabalho sob pressão, onde os grupos, fazendo o uso de recursos escassos (*i.e.*, uma folha de isopor, uma tesoura, um rolo de fita crepe, uma cola e um estilete), deveriam construir uma torre com altura mínima de 30 centímetros com a capacidade de suportar um objeto pesado. A Figura 5 ilustra o trabalho das equipes na atividade.

Figura 5: Equipes construindo a torre.



Fonte: Imagem do autor (2023).

Em seguida foi proposto aos discentes uma atividade em que eles seriam “estagiários”, com a tarefa de propor uma solução para melhorar a Gestão de Documentos e Procedimentos na *FinancePro*, empresa fictícia, visando promover para organização, o controle e a eficiência das informações financeiras dos clientes. Os discentes deveriam avaliar os modelos físico e digital de gestão, considerando as vantagens e desvantagens de cada um, bem como as necessidades específicas da empresa para propor soluções.

Ao final da etapa as equipes receberam uma premiação em notas fictícias denominadas “*ADMcoin*”, com intuito de fomentar a competitividade entre as equipes,

com a equipe vencedora recebendo o maior valor e as demais equipes recebendo o valor conforme sua colocação.

Em seguida, contemplando outra metodologia ativa a Sala de aula invertida (*Flipped Classroom*), foi proposto aos discentes pesquisar sobre boas práticas de gestão de documentos em organizações reais e compartilhar suas descobertas em uma mesa redonda.

14.4 Quarto Encontro

No dia 6 de dezembro de 2023, das 14h às 16h, ocorreu o 4º encontro com os discentes e foram tratadas as temáticas Abordagem Conceitual de Processos e Registros, com o objetivo de: (i) compreender o conceito de processos organizacionais e sua importância na gestão eficiente; e (ii) analisar a importância dos registros na documentação dos processos.

Seguindo a lógica da metodologia ativa da sala de aula invertida (*Flipped Classroom*), os discentes recapitularam o conteúdo com base na mesa redonda proposta na aula anterior. Os demais passos ocorreram como de praxe, com a apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro, apresentando conceitos previstos de forma oral e entregando textos de apoio com atividades que seriam realizadas e respondendo perguntas relacionadas ao conteúdo.

Em seguida por meio de aula expositiva foram desenvolvidos o conceito de processos organizacionais, destacando sua importância na gestão eficiente e na melhoria contínua dos resultados organizacionais, apresentados exemplos de processos em diferentes áreas e setores organizacionais e discutido em grupo a importância dos registros na documentação dos processos, ressaltando sua utilidade para a análise, padronização e monitoramento dos fluxos de trabalho. Enfim, houve a apresentação de exemplos de registros utilizados na documentação de processos, como diagramas de fluxo, instruções de trabalho e formulários.

Visando contemplar a metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), nesta etapa final foi proposta aos discentes um desafio ainda maior, visando solidificar os conhecimentos e as habilidades adquiridas ao longo do projeto de ensino. Nesta atividade, os discentes tiveram a tarefa de criar fluxogramas claros e concisos, que pudessem ser facilmente seguidos por pessoas que nunca tiveram

contato com alguns jogos populares. Os jogos selecionados foram: Banco Imobiliário, Uno e War. O objetivo era fornecer instruções, passo a passo, sobre como jogar cada um dos jogos, abrangendo todas as regras e procedimentos necessários, previstos na disciplina de processos gerenciais, para uma experiência de jogo completa. A execução da atividade de uma das equipes pode ser observada na Figura 6.

Figura 6: Participante da equipe trabalhando na atividade.



Fonte: Imagem do autor (2023).

Ao final desta etapa específica, os discentes foram avaliados por uma banca composta por 3 (três) docentes que avaliaram qual dos grupos conseguiu atender as exigências propostas pela atividade. A premiação ocorreu respeitando as regras anteriores com a distribuição de notas fictícias denominadas “ADMcoin”, com intuito de fomentar a competitividade entre as equipes, com a equipe vencedora recebendo o maior valor e as demais equipes recebendo o valor conforme sua colocação. A premiação pode ser observada na Figura 7.

Figura 7: Equipe vencedora da atividade e premiação “Admcoin”.



Fonte: Imagem do autor (2023).

Dentro do projeto de ensino, pode-se testemunhar o envolvimento dos discentes, que demonstraram engajamento em cada fase do projeto. As atividades interativas, debates e recursos educacionais serviram para proporcionar um ambiente de aprendizado enriquecedor. Existe uma confiança real de que essas experiências impactarão positivamente no desenvolvimento das competências e habilidades dos discentes, preparando-os para desafios futuros e auxiliando na aplicação da disciplina de Processos Gerenciais.

15 AVALIAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO PELOS PARTICIPANTES

A fim de avaliar o projeto de ensino, foi aplicado um questionário aos discentes, dividido em duas partes: a primeira parte era formada por 4 (quatro) questões sobre formato; metodologia; conteúdo; e atividades realizadas; a segunda parte era composta por 1 (uma) questão aferindo a percepção sobre cursos nesse formato durante a sua formação. Nas questões da primeira parte do questionário, utilizou-se escala Likert de 5 pontos, em que 1 representava **muito insatisfatório** e 5 **muito satisfatório** . A Tabela 1 evidencia a percepção dos discentes sobre o projeto de ensino “Processos Gerenciais: desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho”.

Tabela 1: Percepção dos discentes sobre o projeto de ensino Processos Gerenciais desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho.

Assertiva	N.R.	1	2	3	4	5	Média
Q1. Como você avalia o formato do projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	75,0%	4,38
Q2. Como você avalia a metodologia aplicada no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	87,5%	4,50
Q3. Como você avalia o conteúdo abordado no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	37,5%	50,0%	4,13
Q4. Como você avalia as atividades realizadas no projeto de ensino?	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	75,0%	4,38

Notas: N = 08; 1 = muito insatisfatório; 2 = insatisfatório; 3 = neutro; 4 = satisfatório; 5 = muito satisfatório; N.R. = não respondeu.

Fonte: Dados da pesquisa.

Participaram do projeto 9 discentes nos quais apenas 8 responderam ao questionário. Assim sendo, ao analisar os elementos da Tabela 1, constata-se que a resposta com maior percentual foi a assertiva Q2, na qual 87,5% dos discentes consideraram que a metodologia aplicada no projeto de ensino é **muito importante**. Portanto, com base na alta média obtida nessa questão (4,50), pode-se sugerir que as metodologias utilizadas neste formato de projeto são consideradas relevantes para os discentes.

No que se refere à assertiva Q1 e Q4, que abordaram o formato do projeto de ensino e atividades realizadas no projeto de ensino, respectivamente, observa-se que os discentes apresentaram percepções semelhantes, ambas as questões registram média de 4,38, com avaliação de **muito importante**. Assim, pode-se sugerir que formato e atividades vinculadas a disciplina de gestão deram aos discentes a percepção de simulações da realidade prática.

No tocante à assertiva Q3 conteúdo abordado no projeto de ensino, embora com média próxima as demais 4,13, chama atenção para queda de avaliação para **satisfatório**, podendo-se inferir que a revisão do conteúdo da disciplina possa vir a ser revisto conforme proposto pelos docentes anteriormente.

A segunda e última parte foi a questão aberta que permitiu acessar as percepções dos discentes acerca de suas experiências sobre o projeto de ensino. A pergunta realizada foi “Qual é a sua percepção sobre cursos nesse formato durante a sua formação?” e as respostas foram registradas no Quadro 2 para viabilizar o desenvolvimento de uma análise qualitativa do conteúdo.

Quadro 2: Respostas dos participantes.

Entrevistados	Respostas
Discente 1	Pra mim, foi uma experiência incrível e fez com que desenvolvêssemos mais ainda os nossos conhecimentos sobre a disciplina, as atividades aplicadas foram bastante legais e criativas.
Discente 2	É mister salientar que é fundamental que tenha mais cursos como este pois acrescenta muito na carteira estudantil/técnica tanto com ensinamentos quanto as práticas feitas para melhor entender o conteúdo.
Discente 3	A teoria é muito importante pra formação dos alunos, no entanto a junção da teoria e prática transforma o aprendizado em algo muito mais satisfatório, além de mostrar também como será a nossa experiência futuramente no mercado de trabalho.
Discente 4	Gostei demais do projeto! Foi algo que uniu perfeitamente teoria e prática. E tenho certeza de que cursos como esses são importantíssimos na minha formação.
Discente 5	Esse formato de curso nos ajuda a observar a matéria e colocá-la em prática de uma forma diferente e até mais objetiva, o que pode ajudar futuramente em áreas profissionais e até mesmo pessoais. É algo diferente e que coloca os assuntos em prática de uma forma mais interativa e até mais informal que o método tradicional.
Discente 6	No meu ponto de vista o curso foi muito satisfatório e bem trabalhado devido a metodologia de ensino e o número controlado de participantes e principalmente como o professor conduziu as atividades. Cursos nesse formato é muito bom de desenvolver com pessoas que querem aprender de verdade, pois é uma metodologia mais prática do que teórica e isso ajuda muito no aprendizado e na fixação do conteúdo.
Discente 7	O projeto pra mim foi extremamente satisfatório, me fez focar quase que totalmente em processos gerenciais durante as 8 horas do curso. Além disso, acredito que a forma como foi realizado o curso, focado na prática em relação à teoria foi o grande ponto forte do projeto, a sensação de ter que entregar uma atividade proposta, como se fosse um real profissional de processos gerenciais, combinado com o trabalho em grupo, me deu a sensação de contato com o conteúdo, como não sendo apenas algo teórico, mas algo que vai estar presente na minha vida profissional e não profissional. Pra mim a interação, tanto com o professor, quanto com os alunos participantes do curso foi um ponto extremamente positivo também.
Discente 8	Foi muito bom porque o tempo todo a gente consegue está concentrado no conteúdo sem distração. E também a dinâmica que foi utilizada é muito boa. A teoria é logo depois a "prática", isso ajuda a compreender e pegar melhor o conteúdo abordado.

Fonte: Dados da pesquisa

Com base nas respostas, é possível observar que os discentes consideram o projeto relevante e expressam opiniões positivas em relação ao projeto de ensino. Eles destacaram a integração entre teoria e prática como um ponto forte, enfatizando que essa abordagem proporcionou uma compreensão mais profunda dos conceitos e habilidades práticas relevantes para suas formações. O Discente 4 destaca: "Gostei muito do projeto! Foi algo que uniu perfeitamente teoria e prática. E tenho certeza de que cursos como esses são muito importantes na minha formação". O Discente 1 também comenta: "Para mim, foi uma experiência incrível e fez com que

desenvolvêssemos ainda mais nossos conhecimentos sobre a disciplina. As atividades aplicadas foram bastante legais e criativas".

Além disso, os discentes ressaltaram a importância da abordagem mais interativa, que os ajudou a visualizar a disciplina de forma diferente e mais objetiva, preparando-os para futuras áreas profissionais e pessoais. Conforme aponta o Discente 5: "Esse formato de curso nos ajuda a observar a matéria e colocá-la em prática de uma forma diferente e até mais objetiva, o que pode ajudar futuramente em áreas profissionais e até mesmo pessoais. É algo diferente e que coloca os assuntos em prática de uma forma mais interativa e até mais informal do que o método tradicional".

Outro aspecto mencionado foi a satisfação com a metodologia de ensino, o número controlado de participantes e a condução das atividades pelo docente, ressaltando que essa abordagem prática foi muito eficaz para o aprendizado e a fixação do conteúdo. Conforme retratado pelo Discente 6: "Na minha opinião, o curso foi muito satisfatório e bem trabalhado devido à metodologia de ensino e ao número controlado de participantes, e principalmente à forma como o professor conduziu as atividades. Cursos nesse formato são muito bons para pessoas que querem aprender de verdade, pois é uma metodologia mais prática do que teórica, e isso ajuda muito no aprendizado e na fixação do conteúdo".

Os discentes também destacaram a concentração no conteúdo sem distrações, a dinâmica utilizada e a combinação entre teoria e prática como pontos positivos do projeto de ensino, evidenciado pelo Discente 7: "O projeto para mim foi extremamente satisfatório, me fez focar quase que totalmente em processos gerenciais durante as 8 horas do curso. Além disso, acredito que a forma como o curso foi realizado, focado na prática em relação à teoria, foi o grande ponto forte do projeto. A sensação de ter que entregar uma atividade proposta, como se fosse um profissional real de processos gerenciais, combinado com o trabalho em grupo, me deu a sensação de contato com o conteúdo, como algo que não é apenas teórico, mas algo que estará presente na minha vida profissional e não profissional. A interação, tanto com o professor quanto com os alunos participantes do curso, foi um ponto extremamente positivo também".

Pode-se deduzir que essa abordagem prática e contextualizada é considerada pelos discentes como efetiva para sua formação para o mundo do trabalho, corroborando com Hertz (2017), que afirma que a preparação adequada e constante

dos discentes por meio da educação é de grande importância diante da rápida evolução da tecnologia e da ciência, que tem o poder de causar mudanças drásticas na vida dos cidadãos e na sociedade como um todo.

16 CONTRIBUIÇÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este projeto de ensino teve como contribuição principal o fortalecimento das potencialidades dos discentes por meio do desenvolvimento de suas competências e habilidades para o mundo do trabalho, reduzindo a distância entre a teoria ensinada em sala e a prática exigida pelo hipercompetitivo e mutável mundo do trabalho. A categorização das disciplinas em áreas específicas de estudo e os desafios associados à coordenação do planejamento colaborativo podem ser atribuídos à prevalência dessa forma de educação segregada, que ocorre em salas de aula individuais e é ministrada por docentes de forma isolada, sem qualquer integração deliberada entre diferentes tópicos (Saviani, 2006). Nesse sentido, a disciplina de Processos Gerenciais poderia potencialmente servir como uma ponte entre esses dois domínios, pois está oficialmente incluída no PPC e possui um significado relevante no âmbito profissional.

No entanto, para alcançar essa conquista é essencial que o participante da pesquisa, especificamente o discente, cultive a motivação e, ao mesmo tempo, reconheça a importância de desenvolver as competências e habilidades previstas no componente curricular da disciplina. Esse reconhecimento pode ser facilitado por meio da interação social ou das possíveis vantagens profissionais associadas aos conhecimentos dessas competências e habilidades. Em outras palavras, é crucial que os discentes compreendam a importância dos processos gerenciais no mundo do trabalho. Consequentemente, um exame extensivo referente à disciplina de Processos Gerenciais no mundo do trabalho, dentro do curso Técnico de Administração na Forma Integrada, às interconexões entre o mundo do trabalho e a educação, deve ser realizado. Este estudo é relevante para compreender melhor o papel da disciplina dentro do curso. Posteriormente, esse conhecimento pode ser utilizado para ofertar a disciplina de forma mais efetiva.

REFERÊNCIAS

- BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0>. Acesso em: 3 jan. 2023.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº6**, de 20 de setembro de 2012, Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: CNE, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866. Acesso em: 22 nov. 2023.
- CASTAMAN, A. S. Projeto de ensino: contribuições na formação de bolsistas. **Revista Thema**, Pelotas, v. 17, n. 4, p. 924–936, 2021. DOI: 10.15536/thema.V17.2020.924-936.1703. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1703>. Acesso em: 13 jan. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 4ª versão. Brasília, DF, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT)**. 3ª ed. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=77451-cnct-3a-edicao-pdf-1&category_slug=novembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 22 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio**. Brasília, DF, 2000.
- BRASIL. **Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 15 dez. 2022.
- FREIRE, G. G.; ROCHA, Z. F. D. C.; GUERRINI, D. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR–Londrina: estudo preliminar das contribuições. **Revista Polyphonia**, v. 28, n. 2, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 15 dez. 2022.
- FREITAS, R. Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, p. 5-20, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229>. Acesso em: 15 dez. 2022.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como problema nas ciências sociais. **Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**, Campus de Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008.

LIMA, A. M.; SANTOS, A. R.; ROCHA, T. F. N. As metodologias ativas no contexto da educação profissional e tecnológica. In: SILVA, A. J. N.; FRANÇA, T. A.; AMARAL, T. S. (Org.). **A Educação dos Primórdios ao Século XXI: Perspectivas, Rumos e Desafios** 4. 1 ed. Ponta Grossa: Atena, 2021. v. 4, p. 111-122.

MELLO, R. M. S.; CAVALCANTI, M. F. R. Desenvolvimento de competências e metodologias ativas: a percepção dos estudantes de graduação em administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s.l.], v. 21, n. 1, p. 52-91, 2020. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1668>. Acesso em: 13 jan. 2024.

PAVANELO, E.; LIMA, R. Sala de aula invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. **Bolema**, Rio Claro, v. 31, n. 58, p. 739-759, ago. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/czkXrB369jBLfrHYGLV4sbb/?lang=pt>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SAVIANI, D. **"O legado educacional do "longo século XX" brasileiro."** Campinas: Autores Associados, 2006.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil-Argentina: diálogo entre as ciências**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014.

SCHNEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom)**. Lajeado: UNIVATES, 2018.

SOUZA, Samir Cristino; DOURADO, Luís Gonzaga Pereira. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. **Holos**, [s.l.], v. 5, p. 182–200, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/2880>. Acesso em: 13 jan. 2024.

URIAS, G. M. P. C.; AZEREDO, L. A. S. Metodologias ativas nas aulas de administração financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, [s. l.], v. 18, n. 1, p. 39-67, jan.-abr. 2017. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/473>. Acesso em: 18 dez. 2022.

ZABALLA, A. A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ZAIDAN, S.; REIS, D. A. F.; KAWASAKI, T. F. Produto educacional: desafio do mestrado profissional em educação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 16, n. 35, p. 1–12, 2020. DOI: 10.21713/rbpg.v16i35.1707. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1707>. Acesso em: 18 dez. 2022.

ANEXO – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

1º ENCONTRO
Tema: Estrutura Organizacional e Departamentalização.
Data: 04/12/2023
Duração: 2 horas
Horário: 13 às 15hrs
Recursos didáticos: • Slides, vídeos, textos complementares.
Conteúdo: • Apresentações/introduções; • Estrutura organizacional; • Departamentalização e suas tipologias.
Objetivos: • Compreender a importância da estrutura organizacional na gestão de processos; • Analisar diferentes tipos de estrutura organizacional; • Elaborar organogramas para representar a estrutura de uma organização.
Recepção: • Apresentação do objetivo geral da sequência didática e dos objetivos específicos do encontro. Produção: • Apresentação dos conceitos previstos de forma oral. • Entrega dos textos de apoio com atividades. Interação: • Conversa sobre informações pessoais. • Perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo.

Desenvolvimento:

1. Aula expositiva sobre estrutura organizacional, destacando seus elementos e a importância de uma estrutura adequada para o funcionamento da organização.
2. Discussão em grupo sobre os diferentes tipos de estrutura organizacional (funcional, divisional, matricial, entre outros).
3. Apresentação de exemplos de organogramas de empresas reais por meio de slides e vídeos.
4. Leitura e interpretação de textos complementares sobre estrutura organizacional e departamentalização.

Atividades prática:

1. Os discentes irão criar uma *startup* fictícia e estruturar a organização da empresa. Eles precisam decidir qual modelo de estrutura organizacional seria mais adequado para a *startup*, levando em consideração as vantagens e desvantagens mencionadas.
2. Os discentes irão propor um novo modelo de departamentalização. Como “consultores”, eles devem analisar as características da empresa, como o porte, as atividades desempenhadas, as necessidades de coordenação e comunicação entre os departamentos e os desafios enfrentados. Cada equipe deve apresentar propostas de modelos de departamentalização que sejam mais adequados para a empresa, com base nas vantagens e desvantagens mencionadas no texto.
3. Ao final da etapa as equipes receberão uma premiação em notas fictícias denominadas “*Admcoin*”, a equipe vencedora receberá o maior valor e as demais equipes receberão o valor conforme sua colocação.

Atividades complementares:

- Os discentes irão pesquisar e trazer exemplos de organogramas de empresas reais para análise e discussão em grupo.

2º ENCONTRO

Tema: Centralização, Descentralização, Organograma e Fluxograma.

Data: 04/12/2023
Duração: 2 horas
Horário: 15h20 às 17h20
Recursos didáticos: • Slides, vídeos, ferramenta de elaboração de organogramas e fluxogramas online.
Conteúdo: • Centralização e descentralização; • Organograma e fluxograma;
Objetivos: • Compreender a diferença entre centralização e descentralização nas organizações; • Elaborar organogramas para representar diferentes estruturas de autoridade.
Recepção: • Recapitulação dos objetivos específicos do encontro anterior. Produção: • Apresentação dos conceitos previstos de forma oral. • Entrega dos textos de apoio com atividades. Interação: • Conversa sobre informações pessoais. • Perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo.
Desenvolvimento: 1. Aula expositiva sobre centralização e descentralização, destacando as características de cada uma e suas implicações nos processos gerenciais. 2. Apresentação dos conceitos de organograma e fluxograma, sua utilidade e importância para representar a estrutura e os processos organizacionais.

3. Demonstração prática de como elaborar um organograma, utilizando a ferramenta *online Canva*[®].
4. Discussão em grupo sobre as vantagens e desvantagens da centralização e descentralização nas organizações.
5. Leitura e interpretação de textos complementares sobre centralização e descentralização, organogramas e fluxogramas.

Atividade prática:

1. Os discentes serão “contratados” para analisar e propor um novo modelo de tomada de decisão que seja mais adequado para uma empresa fictícia. Eles devem propor um novo modelo de departamentalização. Como “consultores”, eles irão analisar as características da empresa, como o porte, as atividades desempenhadas, as necessidades de coordenação e comunicação entre os departamentos e os desafios enfrentados. Cada equipe deve apresentar propostas de modelos de departamentalização que sejam mais adequados para a empresa, com base nas vantagens e desvantagens.
2. Os discentes irão criar um modelo de organograma que reflita as responsabilidades e a estrutura de autoridade atualizada, considerando a necessidade de coordenação entre os departamentos. Além disso, eles devem desenvolver fluxogramas para os principais processos da empresa, como o ciclo de desenvolvimento de *software*, o fluxo de controle de qualidade e o suporte técnico aos clientes. Os fluxogramas devem destacar as etapas sequenciais, as decisões e as interações entre os departamentos, visando melhorar a comunicação e a eficiência.
3. Ao final da etapa as equipes receberão uma premiação em notas fictícias denominadas “*Admcoin*”, a equipe vencedora receberá o maior valor e as demais equipes receberão o valor conforme sua colocação.

Atividades complementares:

- Os discentes devem pesquisar e trazer exemplos de organogramas de empresas reais que apresentem diferentes estruturas de autoridade para discussão em grupo.

3º ENCONTRO	
Tema: Gestão de Documentos e Procedimentos.	
Data: 05/12/2023	
Duração: 2 horas	
Horário: 14 às 16hrs	
Recursos didáticos: • Slides, vídeos, casos fictícios,	
Conteúdo: • Procedimentos e operações técnicas da gestão de documentos.	
Objetivos: • Compreender a importância dos procedimentos na gestão de documentos; • Analisar e propor procedimentos para a gestão de documentos em uma organização.	
Recepção: • Recapitulação dos objetivos específicos do encontro anterior. Produção: • Apresentação dos conceitos previstos de forma oral. • Entrega dos textos de apoio com atividades. Interação: • Conversa sobre informações pessoais. • Perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo.	
Desenvolvimento: 1. Aula expositiva sobre a gestão de documentos, destacando a importância de procedimentos adequados para garantir a organização, segurança e acessibilidade dos documentos organizacionais. 2. Apresentação de exemplos de procedimentos e operações técnicas da gestão de documentos, como classificação, arquivamento, controle de versões, entre outros.	

3. Discussão em grupo sobre os desafios e benefícios da gestão de documentos para os processos gerenciais.
4. Discussão e apresentação das propostas de procedimentos elaboradas pelos discentes.
5. Leitura e interpretação de textos complementares sobre gestão de documentos e seus procedimentos.

Atividade prática:

1. Dinâmica para fortalecimento do espírito de equipe “o jogo da torre”, com objetivo de avaliar a capacidade de trabalho em equipe, liderança e trabalho sob pressão, onde os grupos, fazendo o uso de recursos escassos (*i.e.*, uma folha de isopor, uma tesoura, um rolo de fita crepe, uma cola e um estilete), devem construir uma torre com altura mínima de 30 centímetros com a capacidade de suportar um objeto pesado.
2. Como “estagiários”, a tarefa dos discentes será propor uma solução para melhorar a Gestão de Documentos e Procedimentos na *FinancePro*, visando promover para organização, o controle e a eficiência das informações financeiras dos clientes. Eles devem avaliar os modelos físico e digital de gestão, considerando as vantagens e desvantagens de cada um, bem como as necessidades específicas da empresa.
3. Ao final da etapa as equipes receberão uma premiação em notas fictícias denominadas “*Admcoin*”, a equipe vencedora receberá o maior valor e as demais equipes receberão o valor conforme sua colocação.

Atividades complementares:

- Os discentes irão realizar pesquisas sobre boas práticas de gestão de documentos em organizações reais e compartilhar suas descobertas em uma mesa redonda.

4º ENCONTRO

Tema: Abordagem Conceitual de Processos e Registros.

Data: 06/12/2023

Duração: 2 horas
Horário: 14 às 16hrs
Recursos didáticos: • <i>Slides</i>, vídeos, exemplos de processos e registros.
Conteúdo: • Abordagem conceitual de processos e registros.
Objetivos: • Compreender o conceito de processos organizacionais e sua importância na gestão eficiente; • Analisar a importância dos registros na documentação dos processos.
Recepção: • Recapitulação dos objetivos específicos do encontro anterior. Produção: • Apresentação dos conceitos previstos de forma oral. • Entrega dos textos de apoio com atividades. Interação: • Conversa sobre informações pessoais. • Perguntas e respostas relacionadas ao conteúdo.
Desenvolvimento: 1. Aula expositiva sobre o conceito de processos organizacionais, destacando sua importância na gestão eficiente e na melhoria contínua dos resultados organizacionais. 2. Apresentação de exemplos de processos em diferentes áreas e setores organizacionais. 3. Discussão em grupo sobre a importância dos registros na documentação dos processos, ressaltando sua utilidade para a análise, padronização e monitoramento dos fluxos de trabalho.

4. Apresentação de exemplos de registros utilizados na documentação de processos, como diagramas de fluxo, instruções de trabalho, formulários, entre outros.
5. Discussão e compartilhamento das análises e proposições dos discentes.
6. Leitura e interpretação de textos complementares sobre processos organizacionais e registros.

Atividade prática:

1. Os discentes terão a tarefa de criar fluxogramas claros e concisos, que possam ser facilmente seguidos por pessoas que nunca tiveram contato com alguns jogos populares (Banco Imobiliário, Uno e War). O objetivo é fornecer instruções, passo a passo, sobre como jogar cada um dos jogos, abrangendo todas as regras e procedimentos necessários para uma experiência de jogo completa.
2. Ao final desta etapa, específica, os discentes serão avaliados por uma banca composta por 3 (três) docentes que avaliarão qual dos grupos conseguirá atender as exigências propostas pela atividade. A premiação ocorrerá respeitando as regras anteriores com a distribuição de notas fictícias denominadas "Admcoin", com intuito de fomentar a competitividade entre as equipes, com a equipe vencedora recebendo o maior valor e as demais equipes recebendo o valor conforme sua colocação.